



VOCÊ É UM BOM LÍDER?

Como liderar equipes com integrantes de várias faixas etárias.
Por Pedro Signorelli, **página 2**



HOLOCAUSTO E O FUTURO

A memória, a importância histórica e iniciativas como o projeto Stolperstein para educar sobre esse passado.
Por Anita Mattes, **página 2**



O SOCIALISMO DE XIOMARA

Presidente de Honduras comemora conquistas, inclusive na redução na taxa de homicídios.
Por Marcos de Oliveira, **página 3**

Trump suspende tarifas do México

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse na segunda-feira que teve “uma conversa muito amigável” com a presidente mexicana Claudia Sheinbaum, e os dois lados concordaram em “pausar imediatamente” as tarifas antecipadas por um mês e continuar as negociações.

Sheinbaum confirmou a conversa e explicou que, além da suspensão de tarifas de 25% por um mês, foi acordado a criação de um grupo de trabalho sobre comércio e segurança. Também, segundo os mandatários haverá reforço da fronteira norte com 10 mil elementos da Guarda Nacional Republicana (GN) para prevenir o tráfico de droga, em particular o fentanil, e, pela primeira vez, os Estados Unidos vão trabalhar em conjunto para prevenir tráfico de armas para território mexicano.

“Acabei de falar com a presidente Claudia Sheinbaum do México. Foi uma conversa muito amigável, na qual ela concordou em fornecer imediatamente 10.000 soldados mexicanos na fronteira que separa o México e os Estados Unidos. Esses soldados serão designados especificamente para interromper o fluxo de fentanil e migrantes ilegais para o nosso país”, disse Trump em uma publicação na plataforma de mídia social Truth Social.

“Nós também concordamos em suspender imediatamente as tarifas antecipadas por um período de um mês, durante o qual teremos negociações lideradas pelo Secretário de Estado Marco Rubio, Secretário do Tesouro Scott Bessent e Secretário de Comércio Howard Lutnick, e representantes de alto nível do México”, continuou Trump.

Trump assinou ordens executivas no sábado para impor uma tarifa adicional de 25% sobre as importações do Canadá e do México e um aumento de tarifa de 10% sobre as importações da China, o que atraiu ampla oposição e retaliações imediatas.

A chefe do Executivo federal especificou que a ligação entre os dois mandatários ocorreu nesta segunda-feira, na qual explicou a gravidade da quantidade de armas de alta potência que entram no México a partir de Estados Unidos.

“E essas armas de alta potência que chegam ilegalmente armam grupos criminosos e lhes dão poder de fogo. E pedimos aos Estados Unidos que também ajudem nosso país a impedir o tráfico de armas dos Estados Unidos para o México. “Ele concordou”, acrescentou.

Consumidores do Rio iniciam 2025 com menos dívidas

Porém, inadimplência de aluguel do carioca cresceu

Sondagem feita pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec-RJ), ligado à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro, sobre as despesas de início de ano, feita com 857 consumidores da Região Metropolitana do Rio, entre os dias 17 e 29 de janeiro, mostra que, desconsiderando as despesas regulares como contas mensais, 31,9% começaram 2025 com dívidas. No ano passado, esse percentual era de 54,9%.

De acordo com o IFec-RJ, dos que têm despesas extras, 57,7% pagarão o IPTU parcelado, enquanto 35,9% à vista. Em 2024, 45,4% disseram que pagariam o imposto parceladamente.

Já o IPVA será pago em parcelas por 53,8% dos entrevistados. Porém, 42% vão quitá-lo à vista. No ano passado, 49,3% afirmaram que parcelariam o imposto.

Em relação à matrícula escolar, 67,9% vão pagar à vista, enquanto 28,9% de forma parcelada. Em 2024, 48,6% disseram que iam pagar a matrícula escolar sem parcelar. Pagar o material escolar sem parcelamento está nos planos de

55,5%. Já 37,3% vão parcelar as compras. No ano passado, 40,6% pagaram à vista.

A pesquisa do IFec-RJ indica que a maioria dos consumidores (75,4%) não fez qualquer tipo de reserva ao longo de 2024 para pagar o IPTU, o IPVA e as despesas escolares nesse início de ano. Já 24,6% fizeram provisão.

Já a taxa de inadimplência de aluguel no Rio de Janeiro voltou a subir em dezembro, chegando a 3,57%, após um registro de 3,50% no mês anterior - uma alta de 0,07 ponto percentual, conforme o Índice de Inadimplência Locatícia da Superlógica.

O índice carioca, no período, foi o terceiro menor do ano, atrás apenas dos meses de outubro (3,56%) e novembro (3,50%), mas ainda acima da média nacional, que foi de 3,46%. Entre as regiões do país, o Norte lidera o ranking com a maior taxa de inadimplência do período, com 7,05%, seguido do Nordeste (5,02%), Centro-Oeste (3,67%), Sudeste (3,13%) e Sul (2,73%).

O levantamento aponta que a Paraíba, a exemplo do que ocorreu em outubro e novembro, re-

gistou a maior taxa de dezembro, desta vez com 15,77%. A lista das maiores taxas de inadimplência locatícia segue com Amazonas (12,50%), Pará (8,99%), Rondônia (8,18%) e Acre (6,26%). O ranking dos estados com as menores taxas é liderado por Santa Catarina (1,97%), seguido de Espírito Santo (2,01%), Amapá (2,44%), Minas Gerais (2,60%), Rio Grande do Sul (2,72%), Rondônia (2,72%) e Sergipe (2,99%).

Nos imóveis residenciais, a maior taxa de inadimplência foi na faixa de aluguel de até R\$ 1.000 (5,43%) e acima de R\$ 13.000 (5,19%), enquanto a menor foi de imóveis de R\$ 2.000 a R\$ 3.000 (1,96%). Já em relação aos imóveis comerciais, a faixa de até R\$ 1.000 trouxe a maior taxa (6,75%), e a menor foi na faixa de R\$ 1.000 a R\$ 2.000, de 3,85%. Em relação ao tipo de imóvel, a taxa de inadimplência de apartamentos subiu de 2,22%, em novembro, para 2,36%, em dezembro; e a de casas, de 3,54% para 3,85%. Os imóveis comerciais tiveram 4,49% de inadimplência, 0,35 ponto percentual acima de novembro, que fechou em 4,14%.

Custo de vida em SP subiu quase 5% no ano passado

O custo de vida das famílias mais pobres da Região Metropolitana de São Paulo subiu acima da média geral em 2024, segundo dados da pesquisa Custo de Vida por Classe Social, elaborada mensalmente pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP).

Considerando todos os estratos sociais em conjunto, a alta foi de 4,97% na região - taxa que foi de 5,14% para a classe E, idêntica à da classe D. Já entre os mais abastados, a variação foi de 4,7% (classe A) e 4,87% (classe B). Na análise da federação, isso se explica, sobretudo, pela alta expressiva do grupo de alimentos e bebidas (7,42%) no acumulado do ano, cujos itens pesam mais no orçamento das famílias mais vulneráveis. Pelos dados da entidade, a categoria compromete cerca de 30% dos rendimentos da classe E.

Ainda segundo o estudo, os preços do grupo de transportes também subiram substancial-

mente ao longo do ano passado, fechando o ano com elevação de 4,91%. Da mesma forma, é um tipo de despesa que afeta mais as classes baixas, que gastam recursos com combustível e com o sistema público, como ônibus e trens, principalmente.

Em dezembro, a alta no custo dos transportes para a classe E foi três vezes maior do que para a classe A: 1,16% contra 0,40%. Isso se explica pelos reajustes nos preços do etanol e nos bilhetes do sistema coletivo, que pesam no bolso dos mais pobres. É assim, então, que, para a classe E, a variação do grupo de alimentos e bebidas foi de 8,24% no acumulado de 2024, enquanto para a classe A foi de 7,26%. No caso dos transportes, a alta foi de 5,53% para a E e de 4,12% para a A.

Diante desse cenário, as perspectivas da Fecomércio-SP para 2025 não são tão animadoras: com carnes, leite e derivados em alta, sem contar as frutas, a expectativa é de que o custo de vida siga em

alta. É um momento de alerta para o consumo em geral, mesmo considerando a conjuntura de desemprego baixo (6% no fim do ano passado), porque a inflação de produtos e serviços tendem a diminuir o ímpeto das famílias de consumir.

Já de acordo com o Meio e Mensagem, após uma década, o total de domicílios brasileiros com renda mensal superior a R\$ 3,4 mil - os representantes das classes A, B e C - voltou a ser maioria, com 50,1%, segundo relatório da consultoria Tendências. A alteração elevou em 7% a massa de renda total do país.

“O aumento na fatia que compõe a classe C - com renda mensal domiciliar entre R\$ 3,5 mil e R\$ 8 mil - foi ainda maior, chegando a 9,5%. Para a classe B, que tem renda entre R\$ 8 mil e R\$ 25 mil, o crescimento ficou em 8,7%. Entre os fatores que levaram à melhora são apontados a recuperação econômica pós-pandemia de Covid-19, queda no desemprego, reajustes salariais acima da inflação e programas de transferência de renda.”

Lula recebe Motta e Alcolumbre

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, nesta segunda-feira, os presidentes do Senado Federal, Davi Alcolumbre, e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, no Palácio do Planalto, em Brasília (DF). Os parlamentares foram eleitos para liderar o Legislativo no último sábado, 1º de fevereiro.

“A fotografia aqui é a concretização do compromisso da democracia que todos firmamos há muito tempo. Quando fui candidato à Presidência da República, disse que um dos motivos era trazer o país à normalidade. E a normalidade de um país é a convivência tranquila e pacífica entre os Poderes. O Executivo, o Legislativo e o Judiciário, cada um sabendo a tarefa que tem”, declarou.

Lula enfatizou que os presidentes das Casas não terão problema na relação política com o Executivo. “Eu jamais mandarei ao Senado ou Câmara projeto que seja de interesse pessoal do presidente ou de um partido. Todos serão de interesses vitais para o povo brasileiro”, garantiu Lula. O presidente afirmou, ainda, estar convencido de que a sociedade vai notar que a democracia foi restabelecida em sua plenitude.

O presidente reforçou que, nos últimos dois anos, o Governo Federal teve inúmeros momentos de parcerias estratégicas com o Congresso Nacional. Citou a PEC da Transição, aprovada antes mesmo do início do mandato, o arcabouço fiscal e a aprovação da reforma tributária. “Uma demonstração de que, na hora que você está governando, na hora que você está exercendo o mandato, a questão ideológica das eleições fica secundarizada e o que é prioritário são os interesses do povo brasileiro”, afirmou. **Página 3**

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R\$ 5,8104
Dólar Turismo	R\$ 6,0710
Euro	R\$ 5,9822
Iuan	R\$ 0,8068
Ouro (gr)	R\$ 533,07

ÍNDICES

IGP-M	0,27% (janeiro)
	0,94% (dezembro)
IPCA-E	
RJ (dezembro)	0,36%
SP (dezembro)	0,36%
Selic	13,25%
Hot Money	0,63%

Você é um bom líder para todas as gerações?

Por **Pedro Signorelli**.

Atualmente, em empresas de vários segmentos, é cada vez mais comum a existência de times formados por integrantes de idades diferentes, o que pode ter suas vantagens e desvantagens. No entanto, essa diferença de idade pode, às vezes, causar distanciamento entre as pessoas, e cabe à liderança corrigir essa questão, que geralmente começa quando o próprio líder não consegue lidar com todas as gerações.

É compreensível que um líder de determinada idade

tenha mais afinidade com pessoas que estejam próximas à sua faixa etária, mas isso não pode se tornar um motivo para diferenciação. Por exemplo, se eu sou um líder mais velho, só irei considerar o que os colaboradores mais velhos falam e não darei ouvidos aos mais novos? O mesmo vale para líderes mais jovens que não escutam os colaboradores mais experientes.

Sabemos que ser um bom líder não é tarefa fácil e que isso não acontece da noite para o dia. Trata-se de um processo que pode ser demorado. O gestor que ocupa essa posição precisa estar

preparado e disposto a se aprimorar todos os dias, fazendo melhorias em sua postura para desenvolver uma conduta adequada ao cargo que exerce. Muitas vezes, é preciso abandonar comportamentos que não fazem mais sentido.

Afinal, um bom líder precisa desenvolver algumas habilidades essenciais ao longo do tempo, como ter uma escuta ativa, ser justo e imparcial nas decisões do dia a dia, aprender a delegar tarefas e criar um ambiente de trabalho seguro, onde os colaboradores possam compartilhar ideias, expor dúvidas e até mesmo fazer críticas construtivas.

O fato é que agir dessa forma já é um grande desafio para muitos, e ele se torna ainda maior quando a empresa conta com uma equipe composta por pessoas de várias faixas etárias. Mas por que isso seria um desafio? Quando temos pessoas de idades diferentes, precisamos adequar nossa forma de comunicação e abordagem para garantir que cada grupo compreenda a mensagem corretamente.

Vejo muitos comentários negativos sobre a Geração Z, por exemplo, composta por pessoas entre 14 e 28 anos. Mas será que eles são realmente esse “terror dos

gestores”, como vêm sendo classificados em diversas matérias que li, ou será que os líderes é que não estão sabendo lidar com eles? A partir do momento em que temos pessoas de diferentes gerações trabalhando ao nosso lado, é fundamental oferecer a devida orientação.

Nesse sentido, acredito que os OKRs — Objectives and Key Results (Objetivos e Resultados-Chave) — podem ajudar os líderes a se tornarem bons para todas as gerações. Se estamos buscando alcançar resultados por meio de metas ambiciosas, pouco importa a idade de quem está contri-

buindo, desde que sejam levantadas hipóteses e dados para, posteriormente, identificar quais se confirmaram verdadeiras e foram validadas e quais não.

Dessa maneira, essa metodologia estimula o trabalho em equipe e incentiva cada colaborador a desempenhar sua função da melhor maneira possível. Isso facilita a colaboração entre pessoas de diferentes faixas etárias, promovendo um time multigeracional mais forte e produtivo.

Pedro Signorelli é um dos maiores especialistas do Brasil em gestão, com ênfase em OKRs.

A memória do Holocausto e a necessária reflexão para o futuro

Por **Anita Mattes**

“O que não se lembra do passado está condenado a repeti-lo”, pois sua memória histórica tem como elemento essencial não somente o respeito às vítimas, mas também o direito da sociedade de conhecer a verdade para a reconstrução de sua identidade.

Assim, a Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1º de novembro de 2005, durante sua 42ª Reunião Geral, por meio da Resolução 60/7, reafirmando os termos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, designou o dia 27 de janeiro como o Dia Internacional de Comemoração em Memória das Vítimas do Holocausto — uma data internacional voltada a lembrar os milhões de vítimas do Holocausto e dos crimes de guerra cometidos pelo regime nazista durante a Segunda Guerra Mundial.

A escolha desse dia se deu em decorrência da li-

bertação do campo de concentração e extermínio nazista de Auschwitz-Birkenau pelas tropas soviéticas, em 27 de janeiro de 1945. Assim, todos os anos, diversas homenagens são prestadas à memória das vítimas do Holocausto ao redor do mundo, buscando reconhecê-lo como uma tragédia universal, de modo a garantir que as atrocidades do passado nunca sejam esquecidas e, ao mesmo tempo, reafirmar o compromisso de combater todas as formas de intolerância e violência racial, política e social.

Apesar do passado doloroso, a luta contra o ódio, o racismo e a intolerância continua sendo não apenas uma obrigação histórica, mas também uma necessidade urgente e oportuna. Nos últimos anos, temos testemunhado um aumento alarmante da intolerância e da violência racial ao redor do mundo, atingindo a democracia.

O atual contexto político é complexo e marcado pela

polarização e pelos conflitos ideológicos. O antissemitismo, o racismo e o nacionalismo exacerbado, por exemplo, continuam sendo uma ameaça à paz mundial. O planeta parece estar à beira de uma nova ordem geopolítica, com o surgimento de tensões e desafios aos princípios democráticos.

Nesse contexto, essa data não é apenas uma oportunidade para lembrar a devastação causada pelos nazifascistas, mas também para refletir sobre as lições que ainda precisamos aprender para um futuro melhor. Assim, inúmeras iniciativas e manifestações têm sido criadas para honrar as vítimas e educar as novas gerações sobre os horrores dessas violências e do genocídio associado.

Uma delas é o projeto Stolperstein, uma proposta artística que leva a reflexão sobre o extermínio de judeus, ciganos, homossexuais, prisioneiros políticos e outras vítimas do regime nazista diretamente para as ruas. Atualmente, está pre-

sente em mais de 1.200 lugares, entre eles Alemanha, Áustria, Bélgica, Croácia, República Tcheca, Finlândia, França, Grécia, Itália, Hungria, Lituânia, Luxemburgo, Moldávia, Holanda, Noruega, Polônia, Romênia, Rússia, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Suíça e Ucrânia.

Criado pelo artista alemão Gunter Demnig, em 1992, o projeto Stolperstein, que significa “pedra de tropeço” em alemão, consiste em inserir pequenas placas de latão diretamente na calçada, em frente às casas de pessoas que foram vítimas do regime nazista. Cada placa contém o nome da vítima, a data de nascimento e a data de deportação com o respectivo destino (campo de concentração ou morte).

Para o artista, “uma pessoa só é esquecida quando seu nome é esquecido”, e as Stolpersteine em frente às casas constituem um importante registro que preserva a memória das pessoas que ali viveram: “Uma

pedra. Um nome. Uma pessoa”.

A ideia é simples, mas profundamente impactante: “A história não deve ser relegada somente aos livros ou museus, mas deve ser vivenciada no cotidiano, nas ruas onde as tragédias ocorreram”. Assim, ao nos depararmos com uma “pedra de tropeço” na rua, somos quase que obrigados a parar, refletir, conhecer e lembrar das histórias das vidas interrompidas de maneira brutal naquele exato lugar.

Enquanto o Dia Internacional de Comemoração em Memória das Vítimas do Holocausto oferece um momento de reflexão formal e institucional, marcado por cerimônias e discursos, os movimentos artísticos, como o Stolperstein, proporcionam uma reflexão cotidiana, constante e íntima.

Em um mundo cada vez mais marcado por polarizações e intolerâncias, tais iniciativas são relevantes não apenas por serem uma forma de preservar o passado,

mas também por representarem um chamado urgente para garantir que os erros da história não se repitam. A reflexão e o aprendizado contínuo sobre esses eventos históricos são essenciais para que, como sociedade, possamos identificar e combater o preconceito e a intolerância antes que se tornem tão devastadores quanto no passado.

Recordamos a memória das vítimas do Holocausto em 27 de janeiro!

Anita Mattes, doutora pela Université Paris-Saclay, mestre pela Université Panthéon-Sorbonne, professora nas áreas de Direito Internacional e Patrimônio Cultural, cultore della materia na Università degli Studi di Milano-Bicocca e conselheira do Instituto Brasileiro de Direitos Culturais (IBDCult).

Notas:

¹ A frase pertence ao famoso escritor e filósofo americano George Santayana, retirada do livro *The Life of Reason, Book 1*, MIT Press, 1905: “Those who cannot remember the past are condemned to repeat it”.

Monitor Mercantil



Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R\$ 180,00
Plano anual: 12 x R\$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossas edições impressas





FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Socialismo democrático de Xiomara faz 3 anos

Semana passada, o governo de Xiomara Castro completou 3 anos. A presidente de Honduras destacou o progresso feito por sua administração sob o modelo de “socialismo democrático” e anunciou um plano de emergência para apoiar os migrantes deportados dos Estados Unidos, ao mesmo tempo em que reafirmou seu compromisso com a soberania e desenvolvimento econômico do país “longe das mesquinhas do capitalismo neoliberal”.

Entre as conquistas de seu governo, Xiomara Castro mencionou áreas como educação, infraestrutura e segurança. Segundo ela, 5 mil escolas foram reformadas, o maior investimento da história da Companhia Nacional de Energia Elétrica foi feito e a taxa de homicídios foi reduzida em mais de 20 pontos – sem precisar recorrer aos métodos de “prende e arrebenta” de seu vizinho Nayib Bukele, de El Salvador.

A previsão do Fundo Monetário Internacional (FMI) é que a economia de Honduras cresça 3,5% em 2025, após altas de 3,6% em 2024 e 2023 e de 4,1% em 2022. O resultado esperado para este ano é similar ao dos vizinhos Nicarágua, Guatemala e Costa Rica e superior ao do Panamá e El Salvador (3%).

Em seu discurso, Xiomara Castro apresentou o programa “Irmão, volte para casa”, que inclui apoio financeiro inicial de US\$ 100 para migrantes que retornam dos Estados Unidos, cesta básica e capital inicial de até US\$ 1 mil para pequenas empresas. Empregos também serão criados em áreas-chave, como segurança e proteção florestal, para facilitar sua reintegração, disse a presidente.

Vitória de Pirro?

A fórmula do governo Trump de assustar para obter vantagens teve um primeiro momento de sucesso no Panamá. Após receber em seu gabinete o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, neste domingo (2), o presidente panamenho, José Raúl Mulino, anunciou, “entre os acordos alcançados pelas partes”, que o Panamá concordou em não renovar o memorando de entendimento assinado com a República Popular da China em 17 de novembro de 2017. O documento se refere a parceria comercial e de investimentos no âmbito da Iniciativa Cinturão e Rota (BRI), também conhecida como Nova Rota da Seda.

Rubio, responsável pelas relações externas dos EUA, estabeleceu como prioridade expulsar a China do que os norte-americanos consideram seu quintal: a América Latina.

A política do *shock and awe* (choque e pavor) pode parecer vitoriosa, mas acaba, ao final, distanciando ainda mais os EUA dos vizinhos, deixando pavimentado o caminho para outros atores – especialmente a China.

Tucanos contra a extinção

Militantes tradicionais do PSDB lançaram manifesto contra a fusão ou incorporação do partido, como vem sendo ventilado por alguns dirigentes tucanos em conversas com o PSD de Kassab ou o MDB.

“Somos contra a extinção do PSDB através da fusão ou incorporação a outro partido. Para disputas eleitorais, podemos fazer federações ou coligações! E, para qualquer fusão ou incorporação, os filiados devem ser ouvidos democraticamente”, defende o documento.

À frente do movimento, entre outros, está o presidente do Zonal Bela Vista do PSDB de São Paulo, Harold Thau. O manifesto pode ser lido e receber apoio em [chng.it/7Zdggyswx9](https://www.monitormercantil.com.br/7Zdggyswx9)

‘Brasil está menos pobre e com mais renda’

Destaque de Lula na mensagem ao Congresso Nacional

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez um balanço positivo dos dois anos de seu governo, em mensagem enviada ao Congresso Nacional nesta segunda-feira, na sessão de abertura dos trabalhos legislativos.

“Estamos comemorando os menores índices de pobreza da série histórica. A extrema pobreza caiu para 4,4%, ficando pela primeira vez abaixo de 5%. Nesses dois anos, o Brasil ficou menos pobre e menos desigual, com aumento dos salários, maior renda do trabalho e distribuição de renda mais justa. Cuidamos também para que oportunidades e direitos fossem ampliados”, diz Lula no trecho de abertura da mensagem presidencial, lida pelo primeiro-secretário da Câmara dos Deputados, Carlos Veras (PT-PE).

Segundo a Agência Brasil, a solenidade foi conduzida pelo novo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), eleito para o cargo no último sábado, e contou com as presenças do também novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), do presidente do

Supremo Tribunal Federal (STF), Roberto Barroso, além de ministros do governo federal, como Rui Costa (Casa Civil), representando Lula. O plenário contou com presença expressiva de parlamentares.

O envio da mensagem, em todos os anos, é um rito tradicional da retomada dos trabalhos do Congresso. O documento com mais de 600 páginas traz um relato detalhado da situação econômica, social e política do país, na visão do Poder Executivo.

“Quando assumimos a presidência, o Brasil estava de novo no Mapa da Fome, com 33 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar. Em apenas dois anos, 24,4 milhões de brasileiros ficaram livres do pesadelo da fome. Chegaremos a 2026 tendo retirado o país, mais uma vez, do Mapa da Fome”, diz outro ponto do texto.

Na mensagem, Lula falou sobre reafirmação da democracia e aproximação entre as instituições da República. “Nestes dois anos de governo, reafirmamos nosso compromisso com a democracia, o respeito às instituições e a relação harmoniosa entre os Pode-

res. Reafirmamos também o compromisso de promoção do desenvolvimento econômico com a inclusão social”, observou.

“A economia cresce mais, com mais investimentos, consumo, exportações e inovação. A indústria e o agronegócio estão mais fortes. A produtividade aumentou e o desemprego caiu. Em 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 3,2%, quatro vezes acima da projeção do mercado. Para 2024, a projeção atual aponta para um crescimento de 3,5%, um dos maiores do mundo”, prosseguiu o presidente.

O texto de apresentação da mensagem foca em um balanço de gestão, com descrição de números sobre programas econômicos e sociais do governo federal. Para 2025, a mensagem destaca o protagonismo internacional do Brasil, por conta dos eventos que serão sediados no país, como a Cúpula dos Brics, em julho, no Rio de Janeiro, e a 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém. Pela primeira vez, a Amazônia sediará as dis-

cussões sobre questões ambientais em nível global.

Em outro trecho, cita avanços em acordos comerciais. “Com a volta do Brasil ao cenário internacional, abrimos mais de 300 novos mercados para nossos produtos no exterior. E o mais importante: concluímos as negociações para o acordo Mercosul-União Europeia, depois de 25 anos de tratativas”.

Lula também destacou uma relação produtiva com o Congresso no ano passado. “Aprovamos o dobro de projetos prioritários, em comparação com 2023. O conjunto de medidas fiscais e a regulamentação da reforma tributária são exemplos que ilustram a relação construtiva entre Executivo e Legislativo”, disse o presidente.

“Em 2025, continuaremos a pautar nossa gestão pelo compromisso com o equilíbrio fiscal. Isso está expresso na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), assim como no conjunto de medidas fiscais enviadas em novembro de 2024 ao Congresso Nacional, que permitirão economizar R\$ 70 bilhões em 2025 e 2026”, acrescentou.

Barroso: Três Poderes estão unidos pelos princípios da Constituição

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, disse nesta segunda-feira, em Brasília, que os Três Poderes do país estão unidos pelos princípios da Constituição. As declarações foram feitas durante a sessão solene realizada pelo STF para marcar a abertura dos trabalhos da Corte em 2025.

De acordo com a Agência Brasil o evento contou

com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin, e os novos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Durante o discurso, Barroso ressaltou que os Três Poderes são independentes e harmônicos, mas estão unidos pelos princípios e propósitos da Constituição.

“Aqui estamos, os presidentes dos Três Poderes. O presidente Lula, que foi eleito com mais de 60 milhões de votos. O presidente David Alcolumbre, eleito com consagradores 73 votos em 81 Senadores, e o presidente Hugo Motta, segundo candidato mais votado na história da Câmara dos Deputados, com 444 votos em 513”, afirmou.

O presidente do STF também citou os atos gol-

pistas de 8 de janeiro de 2023 e disse que as diferentes visões de mundo da sociedade brasileira devem ser tratadas com respeito e consideração. “Aqui deste plenário, que foi invadido, queimado, inundado e depredado com imensa fúria antidemocrática, nós celebramos a vitória das instituições e a volta do país à normalidade plena, com idealismo e civilidade”, completou.

Cooperação em propriedade

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) participou nesta segunda-feira, no Rio de Janeiro, de reunião com uma delegação do Escritório Dinamarquês de Patentes e Marcas (DKPTO, na sigla em inglês). Com foco na cooperação em Propriedade Intelectual entre as partes, o objetivo foi revisar as ações realizadas em 2024 e discutir as atividades previstas para este ano. A cooperação começou há 8 anos.

Na pauta para este ano, estão previstas ações sobre temas como linguagem simples, troca de experiências em diretrizes de exame de patentes, visitas

de áreas técnicas do INPI ao DKPTO e workshop sobre o planejamento estratégico de Tecnologia da Informação (TI), bem como um curso sobre gestão de mudanças organizacionais.

Pelo INPI, estiveram presentes o diretor de Marcas, Desenhos Industriais e Indicações Geográficas, Schmuell Cantanhêde; o diretor substituto de Patentes, Programas de Computador e Topografias de Circuitos Integrados, Alexandre Ciancio; e o coordenador de Relações Internacionais, Leopoldo Coutinho; entre outros dirigentes. Por sua vez, a delegação dinamarquesa foi liderada pela em-

baixadora do país europeu no Brasil, Eva Bisgaard Pedersen, e pelo diretor-geral do DKPTO, Sune Stampe Sørensen.

Definição da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI), a propriedade intelectual refere-se às criações da mente: invenções, obras literárias e artísticas, símbolos, nomes, imagens, desenhos e modelos utilizados no comércio.

A propriedade intelectual abrange duas áreas: Propriedade Industrial (patentes, marcas, desenho industrial, indicações geográficas e proteção de cultivos) e Direito Autoral (obras literárias e artísticas, programas de compu-

tador, domínios na Internet e cultura imaterial).

Pela propriedade intelectual, os criadores ou responsáveis por qualquer produção do intelecto (seja nos domínios industrial, científico, literário e/ou artístico) terão garantido por um determinado período de tempo, a possibilidade de recompensa pela própria criação.

Entre as atividades promovidas no ano passado, podem ser destacadas missões sobre comunicação, observância/conscientização de PI e negócios digitais, além de cursos e eventos envolvendo temáticas como gestão organizacional, crimes de PI e comercialização de ativos intangíveis, cita o INPI.

SEU DIREITO

STJ veda que sócio com interesse próprio vote em assembleia

Por Flávio Neto.

Em decisão recente no Agravo em Recurso Especial nº 2462266, do Rio de Janeiro, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) garantiu que é possível à empresa afastar o sócio administrador da gestão, bem como excluir o sócio minoritário em votação de assembleia cuja ordem do dia trate de tema de seu interesse direto. A decisão abre jurisprudência para casos análogos e representa um importante avanço no tratamento de situações em que interesses conflitantes podem comprometer a saúde financeira de um negócio.

Com a decisão do STJ, torna-se possível a destituição do cargo de sócio administrador pelos demais sócios, pois o art. 1.074, § 2º, do Código Civil de 2002 impede que o sócio envolvido vote na deliberação sobre sua própria destituição, uma vez que o assunto conflita diretamente com seus interesses financeiros e pessoais. Nessas circunstâncias, apenas o voto dos demais sócios é considerado, e a participação societária do sócio administrador deixa de ser computada na assembleia. O principal fator que motivou a decisão foi a necessidade de garantir, acima de tudo, os interesses da empresa e sua estabilidade financeira, evitando que interesses pessoais se sobreponham a eles.

Em regra, o direito de um sócio participar de assembleias empresariais é proporcional à sua quota no capital social. No entanto, é fundamental observar que o conflito de interesses não é uma situação rara, especialmente no caso do sócio administrador. Preservar os interesses do negócio acima dos interesses individuais de qualquer sócio é essencial para que as decisões sejam baseadas em preceitos éticos e alinhadas com as necessidades da empresa, promovendo seu crescimento.

Assim, essa decisão do STJ abre precedentes para que outras situações discutidas no âmbito societário sejam analisadas sob a ótica de eventual conflito de interesse de algum sócio no tema em deliberação. Dessa forma, sua participação societária não será contabilizada na votação, priorizando-se os interesses da empresa e do negócio.

Na mesma linha, essa interpretação também se aplica à exclusão de sócios minoritários, prevista no artigo 1.085 do Código Civil. Entre as exigências para que tal exclusão ocorra está a necessidade de previsão expressa no contrato social. Além disso, a assembleia deve permitir que o sócio excluído apresente sua defesa antes da votação.

Para as empresas, decisões como essa são favoráveis e fortalecem o dever de lealdade dos sócios, priorizando os interesses da sociedade. No entanto, é recomendável que os sócios formalizem um acordo societário para a melhor gestão de todas as questões empresariais, evitando conflitos e interpretações divergentes sobre os combinados existentes. Contratos empresariais bem estruturados garantem previsibilidade na resolução de impasses, reduzem a necessidade de judicialização e proporcionam maior agilidade na tomada de decisões.

Flávio Pinheiro Neto,

advogado especialista na área empresarial

e fundador do escritório Flávio Pinheiro Neto Advogados

Tributos em material escolar podem superar 50% do preço final

De acordo com análise realizada com base nas informações do Impostômetro, entre os materiais escolares mais tributados no Brasil estão a caneta esferográfica, com 51,7% de seu valor final referente somente a tributos, seguida da régua, com 43,91% de tributação.

Agenda escolar, pastas plásticas e tinta guache aparecem logo na sequência do ranking, com 42,34%, 41,68% e 41,44% de tributos incidentes, respectivamente.

Outros materiais que apresentam mais de 40% de tributação são ainda os estojos para lápis, com 41,2%, as lancheiras, com 40,72%, e pastas em geral, com 41,2% de carga tributária.

Segundo Giuliano Gioia, advogado tributarista e diretor de conteúdo tributário da Sovos Brasil, em regra, os usuais materiais escolares não possuem nenhum tipo de benefício em relação aos tributos incidentes: Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Circulação

de Mercadorias e Serviços (ICMS) e contribuições (PIS e Cofins).

“O sistema tributário brasileiro é complexo e caracteriza-se pela multiplicidade de tributos e diferentes formas de cálculo. No caso dos materiais escolares, diversos tributos incidem ao longo da cadeia produtiva e de comercialização desses produtos, sendo repassados ao consumidor final. Isso, claro, além do desafiador cenário econômico nacional, marcado pela reforma tributária e pelas altas taxas de juros”, explica Giuliano.

Ainda segundo o advogado, a reforma tributária poderá aumentar ou reduzir os preços, uma vez que o impacto real na precificação dependerá da definição das alíquotas, do segmento, do local de entrega ou do domicílio do adquirente, das transições entre os tributos atuais e os novos, além de possíveis compensações e benefícios fiscais.

“Por isso, neste momento, a composição do valor dos tributos incidentes sobre os materiais escolares segue a legislação vigente,

que permanecerá em vigor durante o período de transição. Nesse intervalo, as organizações precisarão se adequar às novas determinações sem deixar de cumprir com as obrigações atuais”, explica Gioia.

Ainda segundo o especialista, o segredo para economizar na aquisição de materiais escolares no início do ano é realizar uma pesquisa cuidadosa.

“O valor de qualquer produto é, essencialmente, resultado da soma entre custos, margem de lucro e tributos. Com o aumento esperado nos custos devido à inflação e o cenário econômico incerto, algumas estratégias para reduzir os gastos no período de volta às aulas incluem, sempre que possível, reutilizar materiais do ano anterior e, ainda, realizar uma pesquisa minuciosa em lojas físicas e online, pois pode haver uma grande variação nos preços entre os estabelecimentos”, conclui o executivo.

Já pesquisa realizada pelo Data Favela destaca que nove em cada 10 brasileiros

moradores de favelas e periferias com filhos em idade escolar irão às compras para o ano letivo de 2025. O estudo, que aponta a realidade econômica desses territórios, revela que 89% dessas famílias reconhecem o impacto direto das despesas escolares em seu orçamento familiar.

A pesquisa ressalta que a compra de materiais escolares, uniformes e outros itens essenciais para a educação pesa significativamente no planejamento financeiro. Em um cenário onde o custo de vida continua elevado, esse compromisso representa um desafio adicional para milhões de brasileiros.

“A volta às aulas nas favelas e periferias do Brasil é mais do que um momento de expectativa e planejamento para as famílias. A maioria dos responsáveis tem filhos matriculados em escolas públicas e, mesmo recebendo o material escolar do governo, ele ainda é insuficiente, tornando necessário comprar o que falta”, diz Renato Meirelles, CEO do Data Favela.

Pesquisa mostra que 92% das pizzarias tiveram lucro no ano passado

Levantamento da Galunion em parceria com a Associação Pizzarias Unidas do Brasil (Apubra), realizado entre 25 de outubro e 21 de novembro, e intitulado “Pesquisa Setorial Pizzarias Apubra 2024” traçou um panorama do setor, abordando o perfil dos empresários e o desempenho dos negócios, ofertas, estratégias de comunicação e marketing, além de desafios, expansão e perspectivas para o futuro.

Segundo o estudo, o Brasil é o segundo maior consumidor deste tipo de alimento no mundo, ficando atrás apenas dos EUA.

Ao todo, foram analisadas 209 marcas e 1,55 mil lojas, sendo 80% independentes e 20% redes, com 54% dos respondentes com negócios em operação há mais de 10 anos. Já sobre o tipo de serviço para efetuar a venda das pizzas, 54% possuem restaurante de serviço completo, com garçom e mesa; 28% são negócios focados em delivery ou para levar; 17% têm restaurante de serviço rápido – fast food ou fast casual; e 1% atua com eventos em domicílio. No estudo, ficou claro que as pizzarias têm uma atuação mais relevante no período noturno, após as 18 horas, com uma menor incidência às segundas-fei-

ras e picos registrados de quartas-feiras aos sábados. Além disso, 41% dos restaurantes fazem outro tipo de operação além das pizzas e 44% planejam expandir o negócio nos próximos anos.

“Um dado que merece destaque é sobre a parte financeira de operadores que atuam neste segmento. A pesquisa mostra que 62% dos entrevistados tiveram faturamento maior de janeiro a setembro de 2024, quando comparado aos mesmos meses do ano anterior. E, com base no resultado financeiro, 92% afirmaram ter lucro no ano passado. Para entender melhor este cenário, perguntamos sobre o faturamento médio mensal destes operadores. Como resultado, 46% revelaram a estimativa de R\$ 30 mil a R\$ 100 mil por mês, enquanto 35% faturam mensalmente de R\$ 100 mil a R\$ 250 mil. Já com base na lucratividade do negócio, 15% dos respondentes possuem lucro superior a 15%”, explica a fundadora e CEO da Galunion, Simone Galante.

“Outro dado importante é a longevidade dos negócios, independentes ou de rede. Neste caso, 54% das pizzarias estão ativas há mais de 10 anos, e 25% operam há mais de cinco anos. Esse resultado mostra a re-

levância do segmento no setor de foodservice, principalmente como uma alternativa para novos negócios, impulsionada pela solidez das unidades em funcionamento. Assim, fortalecemos a expansão do mercado de pizzarias, que conta com um expressivo número de restaurantes ativos em todos os estados pelo país”, declara Leandro Goulart, presidente da Apubra.

O serviço de delivery para este tipo de operação torna-se um fator preponderante para o aumento das vendas. O canal é um aliado das marcas e representa entre 26% e 50% do faturamento de metade das empresas ouvidas, e acima de 75% do faturamento de 28,9% das pizzarias entrevistadas. O estudo também revela qual o modelo de entrega de delivery utilizado pelas empresas ouvidas, sendo que 67% têm serviços prestados por plataformas, 35% possuem funcionários próprios contratados e 14% utilizam serviços de terceirizados especializados. Esses números incluem casos em que mais de uma das modalidades de entrega ocorre em um mesmo operador simultaneamente.

Os sabores clássicos continuam liderando a preferência dos consumidores, com calabresa, muçarela

e portuguesa ocupando o topo da lista de pedidos, seguido por margherita, frango com Catupiry/requeijão e pepperoni. Contudo, a variedade no cardápio tem se tornado uma forte estratégia para atrair diferentes públicos, já que 43% das pizzarias oferecem entre 21 e 50 sabores salgados e 10% possuem no cardápio entre 51 e 100 opções. Com relação ao tamanho das pizzas, a maior parte investe na pizza grande com 8 a 10 fatias (98%), seguida de pizza individual ou brotinho (75%), média com 4 a 6 fatias (65%), gigante com 10 a 12 fatias (44%) e apenas a fatia (2%). Já sobre os tipos de pizzas vendidas, 94% optam pela tradicional, 50% estilo napolitana, 24% calzones, 11% tipo pan e 10% em formato diferente, sem ser redonda.

A pesquisa também revela que 69% dos negócios ouvidos usam massas feitas 100% na loja, 31% compram a pré-mistura pronta e batem a massa na loja, 30% compram a massa já batida congelada – geralmente, este é um perfil de operador que precisa de um serviço rápido, 22% compram os discos de pizza abertos e 10% das massas são feitas em uma central própria e distribuídas para as unidades.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE DIFUSÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CNPJ: 33.959.065/0001-18
CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO
 Será realizada eleição no dia 07/03/2025, no horário de 11:00h às 17:00h, na sede da própria Federação, situada na Rua Álvaro Alvim, 48 - sala 908 - Centro - Rio de Janeiro - RJ, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados Representantes na Confederação (CNTEEC) e seus suplentes, devendo o registro de chapa ser apresentado na Secretaria da instituição, no horário de 11:00h às 15:00h, no prazo de 15 (quinze) dias corridos, a contar da publicação deste aviso e de acordo com o Estatuto da Federação. O Edital de convocação encontra-se afixado na Sede desta Entidade. Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 2025. Presidente - Jorge de Souza Bichara.

COMARCA DA CAPITAL-RJ
JUIZ DE DIREITO DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL
 EDITAL DE 1º, 2º. LEILÃO ONLINE e INTIMAÇÃO à ARLEY SANTOS PEREIRA e à VALERIA REGINA COSTA SANTOS PEREIRA, na qualidade de Condômina, com o prazo de 05 (cinco) dias, extraído dos autos da Ação Sumária (Processo nº 0077021-64.2011.8.19.0001) proposta por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO VAZ contra ARLEY SANTOS PEREIRA, na forma abaixo: O DR. LUIZ CLAUDIO SILVA JARDIM MARINHO, Juiz de Direito da Vara acima, Faz Saber por este edital aos interessados, que nos dias **12.02.2025** e **18.02.2025**, às **12hs:50min**, através do site de leilões online: www.portellaleiloes.com.br, pelo Leiloeiro Público RODRIGO LOPES PORTELLA, inscrito na JUCERJA sob o nº 055, será apregoado e vendido a Sala 901, do edifício situado na Rua Alcindo Guanabara, nº 15, Centro, Rio de Janeiro, RJ.- Avaliação: R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). OBS.: A referida avaliação será atualizada na data do Leilão.- O edital na íntegra está afixado no Átrio do Fórum, nos autos acima, no site www.portellaleiloes.com.br e no site do Sindicato dos Leiloeiros do Rio de Janeiro www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br

Novas punições a correspondentes no consignado

53 empresas que cometeram irregularidades estão impedidas de atuar

Autorregulação do Consignado já registra 1.385 medidas administrativas a empresas por irregularidades na oferta do consignado a consumidores. O número corresponde ao total de medidas aplicadas desde o início da vigência das regras, em 2020, informou a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) nesta segunda-feira.

A autorregulação é uma iniciativa também da Associação Brasileira de Bancos (ABBC). Desde o início, 53 empresas que cometeram irregularidades estão impedidas de atuar em nome das instituições financeiras autorreguladas.

“O contínuo monitoramento dos bancos visa proteger o consumidor e repreender as práticas abusivas na oferta e contratação do consignado. O objetivo é garantir transparência e confiança para quem busca essa modalidade de crédito, que geralmente representa

uma parcela vulnerável da população, como aposentados e pensionistas”, destaca Isaac Sidney, presidente da Febraban.

“Os diversos canais de atendimento ao público, a análise criteriosa de condutas irregulares e a aplicação de sanções asseguram à autorregulação o papel de fortalecer os padrões de qualidade e a transparência do consignado, importante modalidade de crédito utilizada para atender às necessidades da população”, afirma Sílvia Scorsato, presidente da ABBC.

Em janeiro, nove agentes de crédito receberam pontuações negativas, resultando em 255 o número total de profissionais pontuados desde o início do monitoramento, em julho de 2023. No balanço geral dos agentes de crédito, 202 atingiram 5 pontos; 36 profissionais, 10 pontos; 11 agentes, 15 pontos; e 6 atingiram a pontuação máxima, de 20 pontos, e estão suspensos

de atuar com as instituições financeiras autorreguladas por 12 meses.

Participam da Autorregulação 69 instituições financeiras que representam cerca de 99% do volume total da carteira de crédito consignado no país. As regras se aplicam ao empréstimo e ao cartão consignado e visam a proteção dos direitos dos consumidores.

O acompanhamento e a aferição das ações irregulares são feitos por várias fontes de informação, que refletem as reclamações dos consumidores. As infrações às regras podem acarretar às instituições financeiras multas que variam de R\$ 45 mil a R\$ 1 milhão. Os valores arrecadados são destinados a projetos de educação financeira.

Além da quantidade de reclamações procedentes registradas nos canais internos dos bancos ou recebidas pelos Procons, pelo Banco Central ou por intermédio da plataforma

ConsumidorGovBr, são avaliados as ações judiciais e os indicadores de conformidade de uma consultoria independente, que leva em conta questões de governança, política de relacionamento com o consumidor e gestão de dados.

O consumidor também pode verificar se o correspondente é certificado e está apto a oferecer crédito consignado em nome dos bancos. A consulta é realizada por meio do CPF do profissional na base de dados da Central de Registros de Certificados Profissionais (<https://www.crcp.org.br/>).

Pedidos de bloqueios Entre 02 de janeiro de 2020 e 30 de novembro de 2024 foram feitas na plataforma Não me Perturbe 5.005.465 solicitações de bloqueios de telefone para o recebimento de ligações de ofertas indesejadas sobre crédito consignado. Por meio da plataforma, os consumidores podem

proibir que instituições financeiras e correspondentes bancárias façam contato proativamente para oferecer crédito consignado. Já os pedidos feitos para todas as instituições financeiras somaram 5.004.275.

A maioria dos pedidos de bloqueio de telefone partiu de consumidores de cidades da região Sudeste (53,37%), com 2.671.485 pedidos. A região Sul responde por 18,68% do total de pedidos (935.256), seguida pelo Nordeste (14,63%), com 732.350 pedidos. Centro-Oeste e Norte respondem por 9,66% (483.767) e 3,65% dos pedidos (182.607), respectivamente. O Estado de São Paulo, com 1.500.535 pedidos de bloqueio, lidera as queixas no país, seguido por Minas Gerais (561.977) e Rio de Janeiro (507.781).

Combate ao assédio

Para coibir as ligações

telefônicas indesejadas e o assédio comercial, por exemplo, os bancos participantes não remuneraram os correspondentes em caso de novas operações em nome de consumidores que estão registrados ou desbloquearam seu número de telefone no “Não me Perturbe” há menos de 180 dias.

O fortalecimento da autorregulação conta ainda com o apoio de normas estatais, como a Instrução Normativa 138 do INSS, que estabelece que as instituições participantes do convênio

devem aderir e respeitar as regras do Não me Perturbe, previstas na Autorregulação do Crédito Consignado. Mais informações sobre a Autorregulação do Consignado podem ser encontradas no portal da Febraban em Autorregulação (<https://www.autorregulacaobancaria.com.br/pagina/43/23/pt-br/consignado-apresentacao>).

Produção de petróleo e gás registrou pequena redução em 2024

Em 2024, a produção média anual de petróleo e gás natural atingiu teve redução de 0,5% (4,322 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d)), em comparação com o total do ano anterior, que atingiu o recorde de 4,344 milhões de boe/d.

No caso do petróleo, foram produzidos 3,358 milhões de barris por dia (bbl/d) em 2024, valor 1,29% abaixo do recorde observado em 2023 (quando atingiu 3,402 milhões de bbl/d).

Já a produção de gás natural no ano de 2024 che-

gou à média anual de 153 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d), sendo 2% maior do que a do ano anterior, quando foi de 150 milhões de m³/d.

Segundo a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em 2024, a maior parte da produção foi proveniente de reservatórios do pré-sal, que representaram, em média, 78,29% da produção nacional de petróleo e gás natural, em barris de óleo equivalente. As produções do pós-sal e terrestre foram responsáveis, em média, por 16,33% e 5,38%, respecti-

vamente, da produção do país.

Dados

Em dezembro de 2024, a produção nacional de petróleo foi de 3,421 milhões de bbl/d, um aumento de 3,3% na comparação com novembro e queda de 4,6% em relação a dezembro de 2023.

No caso do gás natural, a produção foi de 161,13 milhões de m³/d, tendo crescido 2,1% frente ao mês anterior e 2,9% comparada ao mesmo mês de 2023.

Pré-sal A produção total (petróleo + gás natural) no

pré-sal, em dezembro, foi de 3,480 milhões de boe/d e correspondeu a 78,5% da produção brasileira. Esse número representa um crescimento de 2,8% em relação ao mês anterior e redução de 0,2% na comparação com o mesmo mês de 2023. Foram produzidos 2,705 milhões de bbl/d de petróleo e 123,08 milhões de m³/d de gás natural, por meio de 160 poços.

Gás natura

Em dezembro, o aproveitamento de gás natural foi de 96,5%. Foram disponibilizados ao mercado

51,12 milhões de m³/d e a queima foi de 5,65 milhões de m³/d. Houve redução de 9,0% na queima, em relação ao mês anterior, e aumento de 66,4% na comparação com dezembro de 2023.

O principal motivo para o aumento da queima de gás, com relação ao ano anterior, foi a continuação do comissionamento da FPSO Marechal Duque de Caxias, no Campo de Mero, iniciada em novembro.

Origem da produção No mês, os campos marítimos produziram 97,4% do petróleo e 84,3% do gás natural. Os campos operados

pela Petrobras, sozinha ou em consórcio com outras empresas, foram responsáveis por 89,37% do total produzido. A produção teve origem em 6.506 poços, sendo 531 marítimos e 5.975 terrestres.

Em dezembro, o campo de Tupi, no pré-sal da Bacia de Santos, foi o maior produtor, registrando 839,91 mil bbl/d de petróleo e 42,01 milhões de m³/d de gás natural. Já a instalação com maior produção foi a FPSO Guanabara, na jazida compartilhada de Mero, com 182.147 bbl/d de petróleo e 12,02 milhões de m³/d de gás.

Estado de Goiás tem agora alvará eletrônico

Caixa Econômica e o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás implementaram o alvará eletrônico, solução integrada entre o sistema processual do Tribunal (Projudi) e os sistemas judiciais do banco público.

Segundo a Caixa, a iniciativa substitui a liberação manual dos alvarás judiciais e agiliza o sistema de pagamentos para finalização, que agora podem ser concluídos pelo próprio juiz solicitante”, afirmou a instituição.

“O pagamento de alvarás eletrônicos traz inúmeras vantagens para as duas instituições. Destaca-se a segurança, a celeridade no pagamento, além de economia de tempo e recursos, auxiliando na desoneração das agências e PAs judiciais”.

Até então, todos os alvarás eram recebidos via e-mail e enviados ao Posto de Atendimento Fórum Cível Caixa, PA Justiça Estadual de Itumbiara, e ainda, a 19 agências, a fim de concluírem o processo,

que demandava em média 15 dias (aproximadamente 8 mil levantamentos/mês). Com a nova solução, a finalização será feita no mesmo dia na agência da Caixa e em um dia útil para crédito em outros bancos.

O Superintendente Nacional de Produtos Judiciais e Governo da Caixa, Bernardo Torres Gonçalves Santos, destaca o que essa mudança representa: “Esta é uma das inúmeras inovações que a empresa tem na sua fábrica de so-

luições, que vem buscando novas formas de evoluir sempre para melhorar o nosso trabalho”, ressaltou.

Para a superintendente de Rede da Caixa em Goiânia (GO), Rosângela Moraes da Silva, o projeto consolida a parceria com o TJ-GO e moderniza o processo, oferecendo soluções digitais que geram benefícios para todas as partes envolvidas. “Será um ganho imenso para Caixa, tanto na redução de custo, quanto na agilidade, demonstrando o com-

promisso da Caixa com a transformação da vida das pessoas”, finalizou.

O diretor do Departamento de TI do Tribunal de Justiça, Dr. Aldo Sabino reforçou que “a solução implementada em parceria com a Caixa se configura como ideal para o Tribunal pois permite agilidade e segurança sem a necessidade de trocas entre ferramentas para a execução da atividade. É um grande marco para a prestação de serviços do órgão”.

O banco é parceiro do Tribunal desde 2002, atuando como auxiliar na prestação jurisdicional. São quase R\$ 3 bilhões em depósitos judiciais, precatórios e requisições de pequeno valor acolhidos pela Caixa e entregues ao beneficiário da ação, quando definido pela Justiça. Em 2024, a Caixa renovou, com exclusividade, o contrato de gestão de depósitos judiciais e disponibilizou, em novembro de 2024, o depósito judicial com PIX.

Assine o jornal Monitor Mercantil (21) 3849-6444

Comércio anual em serviços da China ultrapassa US\$ 1 trilhão

O volume anual de comércio em serviços da China superou US\$ 1 trilhão pela primeira vez no ano passado, demonstrando potencial significativo para um crescimento ainda maior, de acordo com os dados mais recentes do Ministério do Comércio.

O valor acumulado de importação e exportação de serviços atingiu uma alta recorde de 7,5 trilhões de yuans (US\$ 1,05 trilhão) em 2024, saltando 14,4% ano a ano. As exportações cresceram 18,2% em relação ao ano anterior e as importações cresceram 11,8%, de acordo com a pasta.

Impulsionado pelas tendências globais de digitalização, avanço de tecnologias inteligentes e desenvolvimento verde, o comércio de serviços da China cresceu em escala, sua estrutura foi otimizada ainda mais e sua competitividade internacional foi aprimorada em 2024, disse Li Jun, pesquisador da Academia Chinesa de Comércio Internacional e Cooperação Econômica do ministério. Ele observou que a flexibi-

lização e a otimização abrangentes da política de trânsito sem visto da China desempenharam um papel importante no aumento do turismo interno no último ano.

A nova política, amplamente bem recebida, provocou o surgimento da China Travel, uma hashtag popular nas mídias sociais em que muitos viajantes compartilham suas experiências na China, com um número cada vez maior de turistas internacionais sendo atraídos pelos marcos culturais do país, pela natureza e pelas caminhadas pela cidade.

A “China Travel” está crescendo rapidamente, e espera-se que esse crescimento impulse ainda mais o comércio de serviços do país, além de ajudar a impulsionar o setor global de viagens rumo à recuperação e prosperidade contínuas, disse Li.

As plataformas e o conteúdo cultural digital da China estão ganhando força significativa no exterior, disse Li, observando a popularidade do videogame chinês Black Myth: Wukong, a distribuição de

filmes e dramas de TV chineses de alta qualidade em plataformas de streaming no exterior, como Netflix e YouTube, e o fato de que a literatura chinesa na Internet está influenciando um número cada vez maior de leitores internacionais. O governo chinês divulgou uma diretriz sobre promover o desenvolvimento de alta qualidade do comércio de serviços por meio da abertura de alto padrão em agosto do ano passado.

Cooperação internacional

O documento ofereceu um sólido suporte político para o desenvolvimento do comércio de serviços da China, disse Li, pedindo mais esforços para promover a abertura, a inovação e a cooperação internacional no setor.

Observando que a China estabeleceu um sistema nacional de gestão de listas negativas para o comércio internacional de serviços no ano passado, Li sugeriu que o nível de abertura institucional deve ser aprimorado continuamente, que a lista negati-

va deve ser reduzida gradualmente, conforme apropriado, e que as regras econômicas e comerciais internacionais de alto padrão devem ser alinhadas ativamente. Ele pediu o lançamento da construção de zonas de demonstração nacionais para o desenvolvimento inovador do comércio de serviços o mais rápido possível.

Para facilitar a inovação, Li pediu que o potencial da digitalização industrial e da transformação digital seja desbloqueado, e que as organizações profissionais que oferecem serviços de finanças, consultoria, design e certificação sejam auxiliadas para aumentar a capacidade das mesmas em fornecer serviços internacionais e acelerar o desenvolvimento de serviços verdes.

A colaboração bilateral, multilateral e regional no comércio digital e no comércio de serviços deve ser ampliada, disse Li, sugerindo que o papel das principais plataformas de exposição deve continuar a ser aproveitado e que os parques de cooperação de comércio de serviços internacionais devem ser desenvolvidos.

Fitch atualiza metodologia de rating de instituições financeiras não bancárias

A Fitch Ratings, agência de classificação de risco de crédito, atualizou sua Metodologia de Rating de Instituições Financeiras Não Bancárias e não espera que os ratings sejam afetados. As principais alterações incluem: ajustes de score de fatores e considerações de suporte

No âmbito dos ajustes de score de fatores, a agência adicionou a possibilidade de fator de ajuste para o principal fundamento implícito de rating resultados e lucratividade. O objetivo é considerar casos nos quais o índice é persistentemente

alto ou baixo devido a inflação. “O ajuste pode ser positivo ou negativo para score do fator implícito”, informou a agência.

Fator de ajuste

Foi incluída a possibilidade de fator de ajuste para o principal fundamento de rating Captação, Liquidez e Cobertura para NBFIs de alto uso de balanço. A intenção é resolver casos em que há divergência significativa entre os dois principais benchmarks financeiros (percentual de captação sem garantia e cobertura de liquidez de curto

prazo), com um implicando alto score e o outro, baixo. O ajuste pode ser negativo apenas para o score do fator implícito.

No item considerações de suporte, a Fitch modificou a árvore de decisão de rating de suporte do governo e rating de suporte do controlador. Removida a referência a uma “subsidiária altamente integrada sem independência significativa do controlador”. Tais entidades ainda são incorporadas no item ‘Ratings de Grupo’ do diagrama de decisão.

Por último, foi adiciona-

da a seguinte terminologia ao principal fundamento de rating Porte Relativo: “a avaliação do porte relativo pode variar com base no modelo de negócios do controlador, incluindo ativos totais ou patrimônio líquido (para um controlador bancário), Ebitda (para um controlador corporativo ou entidade controlada pelo soberana) ou PIB regional (para uma entidade governamental local.” Isto esclarece quais métricas podem ser usadas para avaliar o tamanho relativo de uma subsidiária comparado ao provedor de suporte.

Dólar: maior sequência de quedas em 20 anos

O recuo temporário do presidente norte-americano, Donald Trump, em elevar as tarifas comerciais para os produtos mexicanos trouxe mais um dia de alívio para o mercado financeiro. O dólar caiu pela 11ª vez e acumula a maior sequência de quedas diárias em 20 anos. A bolsa alternou altas e baixas, mas terminou o dia com pequeno recuo.

O dólar comercial encerrou esta segunda-feira vendido a R\$ 5,815, com queda de R\$ 0,022 (menos

0,38%). A cotação iniciou o dia em alta, chegando a R\$ 5,90 por volta das 12 horas, mas inverteu o movimento após Trump e a presidenta do México, Claudia Sheinbaum, anunciarem negociações para a elevação das tarifas comerciais entre os dois países.

A moeda norte-americana está na menor cotação desde 26 de novembro. Em 2025, a divisa acumulou a queda de 5,88%. Como, desde 17 de janeiro, o dólar não fecha em alta, a sequência de quedas diárias

é a maior desde o fim de março e a metade de abril de 2005.

No mercado de ações, o dia foi menos otimista. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 125.970, com queda de 0,13%. O indicador chegou a subir 0,25% por volta das 13 horas, mas perdeu força e encerrou próximo da estabilidade.

Pela manhã, a bolsa começou em queda e o dólar em alta, ainda sob reflexo do anúncio de Trump de que elevaria em 25% os

produtos mexicanos e canadenses e em 10% os produtos chineses. A suspensão da medida para o México por 30 dias fez o dólar cair perante as moedas dos principais países emergentes.

Nesta segunda, o euro comercial fechou abaixo de R\$ 6 pela primeira vez desde 4 de outubro. A cotação encerrou esta segunda em R\$ 5,981, com queda de R\$ 0,047 (menos 1,22%). A moeda está no menor valor desde 16 de julho do ano passado, quando estava em R\$ 5,91.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE DIFUSÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CNPJ: 33.959.065/0001-18
CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO
Será realizada eleição no dia 07/03/2025, no horário de 11:00h às 17:00h, na sede da própria Federação, situada na Rua Álvaro Alvim, 48 - sala 908 - Centro - Rio de Janeiro - RJ, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados Representantes na Confederação (CNTEEC) e seus suplentes, devendo o registro de chapa ser apresentado na Secretaria da instituição, no horário de 11:00h às 15:00h, no prazo de 15 (quinze) dias corridos, a contar da publicação deste aviso e de acordo com o Estatuto da Federação. O Edital de convocação encontra-se afixado na Sede desta Entidade. Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 2025. Presidente - Jorge de Souza Bichara.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA DA SOCIEDADE COOPERATIVA AROMA DO CAFÉ

O Diretor Presidente da SOCIEDADE COOPERATIVA AROMA DO CAFÉ - COOPERTATIVA DE CONSUMO DE CAFÉ, registrada na JUCERJA sob o NIRE nº. 33400056141 e inscrita no CNPJ sob nº. 29.315.352/0001-18, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os 21 Cooperados Associados para participarem das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, a serem realizadas em nossa sede sito à Rua Frederico Meier, nº. 18, Meier, Rio de Janeiro/RJ, no dia 15 de Fevereiro de 2025, em primeira convocação às 08h00min com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de Cooperados Associados, em segunda às 09h00min com metade mais 01 (um) do número total de Cooperados Associados e em terceira e última às 10h00min Convocação com a presença mínima de 10 (dez) Cooperados Associados para deliberar sobre as seguintes ordens do dia: **Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária: Extraordinária:** 1. Entrada de Novos Cooperados; 2. Saída de Cooperados Associados; 3. Exclusão de Cargos na Diretoria; 4. Reforma Estatutária. **Ordinária:** 1. Prestação de Contas do Exercício Social do Ano de 2024; 2. Relatório de Gestão; 3. Balanço Patrimonial; 4. Demonstração das Sobras ou Perdas Apuradas no Exercício Social do Ano de 2024; 5. Destinação das Sobras ou Perdas Apuradas no Exercício Social do Ano de 2024; 6. Eleição do Novo Mandato do Conselho Fiscal; 7. Eleição do Novo Mandato da Diretoria. Rio de Janeiro/RJ, 04 de Fevereiro de 2025.
JOSÉ RICARDO DA ROCHA CORREA
DIRETOR PRESIDENTE

COMARCA DA CAPITAL-RJ. JUÍZO DE DIREITO DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL DE 1.º, 2.º. LEILÃO ONLINE e INTIMAÇÃO à ARLEY SANTOS PEREIRA e à VALÉRIA REGINA COSTA SANTOS PEREIRA, na qualidade de Condômina, com o prazo de 05 (cinco) dias, extraído dos autos da Ação Sumária (Processo nº 0077021-64.2011.8.19.0001) proposta por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO VAZ contra ARLEY SANTOS PEREIRA, na forma abaixo: O DR. LUIZ CLAUDIO SILVA JARDIM MARINHO, Juiz de Direito da Vara acima, Faz Saber por este edital aos interessados, que nos dias **12.02.2025** e **18.02.2025**, às **12hs:50min**, através do site de leilões online: www.portelaleiloes.com.br, pelo Leiloeiro Público RODRIGO LOPES PORTELLA, inscrito na JUCERJA sob o nº 055, será apregado e vendido a Sala 901, do edifício situado na Rua Alcindo Guanabara, nº 15, Centro, Rio de Janeiro, RJ.- Avaliação: R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). OBS.: A referida avaliação será atualizada na data do Leilão.- O edital na íntegra está afixado no Átrio do Fórum, nos autos acima, no site www.portelaleiloes.com.br e no site do Sindicato dos Leiloeiros do Rio de Janeiro www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br

HOLDINGS LAGES & FAMILIA LTDA CNPJ/MF Nº 52.539.289/0001-15 e RCPJ nº 290257 REDUÇÃO DE CAPITAL SOCIAL

Aos 15 de outubro de 2024, a integralidade dos sócios quotistas da Holdings Lages & Família LTDA, aprovaram a redução de R\$ 700.000,00 (Setecentos mil reais) no capital social da sociedade. A redução do capital social de R\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de reais) para R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) se tornou excessivo em relação ao objeto social da sociedade. Artigo 1082 inciso II do código civil. Nicolau Pires Lages - Sócio-Administrador.

abrasca **MONTEIRO ARANHA S.A.** **[B] MOAR3**
Companhia Aberta
CNPJ nº 33.102.476/0001-92 - NIRE 33.3.0010861-1
ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA REALIZADA NO DIA 24/01/2025 CERTIDÃO
Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Certifico o arquivamento em 03/02/2025 sob o número 00006794878 e demais constantes do termo de autenticação. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS DE CIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - INDUSCIMENTO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convidados todos os Associados deste Sindicato para participarem de uma Assembleia Geral Extraordinária, no dia **11/02/2025**, às 09:30 horas em primeira convocação e 10:00 horas em segunda convocação, para deliberarem sobre a seguinte pauta: **1.** Análise e discussão da Pauta de Reivindicações da Categoria Profissional de 2025, recebida do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Orlarias de Cerâmica para Construção do Cimento, Cal e Gesso e de Artefatos de Cimento Armado do Município do Rio de Janeiro, **2.** Assuntos Gerais. Considerando a importância do assunto e o que representa para as indústrias do setor, contamos com sua presença ou de um representante legal de sua empresa. Rio de Janeiro dia 04 de fevereiro de 2025.
Marcelo Kaiuca – Presidente.

Banco do Brasil apresenta **Música no Museu**
Concertos de Verão
Janeiro
Fevereiro
Março
2025
Realização Apoio Cultural
CARPEX **Sesc** **Monitor Mercantil** **CCBB** **GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIDO E RECONSTRUÍDO**